

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL Não Auditada

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa:	TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.		
Sede:	Edifício 2 - Lagoas Park - Porto Salvo		
Período de referência:			
1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	3º Trimestre <input type="checkbox"/>	5º Trimestre ⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Valores de referência em milhares de Euros
Inicio: 01 / 01 / 2007 Fim: 31 / 03 / 2007			<input type="checkbox"/>

Rubricas do Balanço	Individual		
	Mar_07 (POC)	Dez_06 (POC)	Var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (Líquido)	501.715	500.384	0,3%
Imobilizações Incorpóreas	130.240	135.177	-3,7%
Imobilizações Corpóreas	13.091	12.794	2,3%
Investimentos Filiais e Associadas	358.384	352.413	1,7%
Dívidas de Terceiros (Líquido)	326.205	316.392	3,1%
Médio e Longo Prazo	40.030	32.715	22,4%
Curto Prazo	286.175	283.677	0,9%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital Social	210.000	210.000	
<i>Nº de Acções Ordinárias</i>	<i>420.000.000</i>	<i>420.000.000</i>	
<i>Nº de Acções de outra Natureza</i>			
Valor das Acções Próprias			
<i>Nº de Acções com Voto</i>			
<i>Nº de Acções pref. sem Voto</i>			
PASSIVO			
Provisões	2.977	2.563	16,2%
Dívidas a Terceiros	507.606	507.509	0,0%
Médio e Longo Prazo	351.056	352.189	-0,3%
Curto Prazo	156.550	155.320	0,8%
TOTAL DO ACTIVO (Líquido)	934.884	917.365	1,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	350.116	337.593	3,7%
TOTAL DO PASSIVO	584.768	579.772	0,9%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	Mar_07 (POC)	Mar_06 (POC)	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	107.746	85.907	25,4%
Variação da Produção	(1.151)	5.773	-
CMVMC e dos Serviços Prestados	83.020	76.231	8,9%
Resultados Brutos	23.575	15.449	52,6%
Resultados Operacionais	7.789	(2.672)	391,5%
Resultados Financeiros	8.530	8.484	0,5%
Resultados Correntes	16.319	5.812	180,8%
Resultados Extraordinários	414	(1.434)	128,9%
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	822	151	444,4%
Interesses Minoritários	-	-	-
Resultado Líquido ao Trimestre	15.911	4.227	276,4%
Resultado Líquido ao Trimestre por Acção	0,04	0,01	276,4%
Autofinanciamento⁽³⁾	17.186	5.218	229,4%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º A do CSC)

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Ajustamentos + Provisões

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA Não Auditada
 (aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

Empresa: TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.
Sede: Edifício 2 - Lagoas Park - Porto Salvo
Período de referência: **Valores de referência em milhares de Euros**
 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre ⁽¹⁾
Ínicio: 01 / 01 / 2007 **Fim:** 31 / 03 / 2007

Elementos do Balanço	Consolidada		
	Mar_07(IFRS)	Dez_06 (IFRS)	Var. (%)
ACTIVO			
Goodwill	40.306	34.320	17,4%
Activos Intangíveis (2)	7.776	6.751	15,2%
Activos Fixos Tangíveis	410.236	371.709	10,4%
Propriedades de Investimento	350.949	352.504	-0,4%
Investimentos em Associadas	807.705	795.307	1,6%
Activos Financeiros Disponíveis para Venda	418.095	418.600	-0,1%
Outros Investimentos	13.670	10.742	27,3%
Activos por Impostos Diferidos	39.256	36.294	8,2%
Existências	230.058	222.494	3,4%
Contas a Receber Terceiros (activ. comercial)	257.089	290.351	-11,5%
Caixa e Equivalentes	117.159	102.714	14,1%
Outros Activos	107.245	92.200	16,3%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social (Montante em Euros)	210.000.000	210.000.000	
<i>Nº de Acções Ordinárias</i>	420.000.000	420.000.000	
<i>Nº de Acções de outra Natureza</i>			
Acções Próprias			
<i>Nº de Acções com Voto</i>			
<i>Nº de Acções pref. sem Voto</i>			
Ajustamentos incl. no Capital Próprio (3)	149.105	151.297	-1,4%
Interesses Minoritários	159.330	150.259	6,0%
PASSIVO			
Provisões	5.779	5.696	1,5%
Empréstimos	1.461.027	1.419.606	2,9%
Contas a Pagar Terceiros (activ. comercial)	149.087	147.170	1,3%
Passivos por impostos diferidos	38.606	39.422	-2,1%
Outros Passivos	338.107	339.286	-0,3%
TOTAL DO ACTIVO	2.799.544	2.733.986	2,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	806.938	782.806	3,1%
TOTAL DO PASSIVO	1.992.606	1.951.180	2,1%

Elementos da Demonstração de Resultados	Consolidada		
	Mar_07 (IFRS)	Mar_06 (IFRS)	Var. (%)
Réditos	215.265	168.727	27,6%
Variação de Produção	(1.851)	10.731	-
Custo das Vendas ou da Prestação Serviços	138.885	131.711	5,4%
Resultados Brutos	74.529	47.747	56,1%
Resultados antes de Gastos Financeiros e Impostos	25.770	9.589	168,7%
Resultados antes de Gastos Financeiros, Impostos, Depreciações e Amortizações	33.882	16.494	105,4%
Gastos / Ganhos Financeiros	(3.781)	8.125	-
Gastos de Imposto	555	(1.454)	-
Interesses Minoritários	1.216	205	493,2%
Resultado Líquido ao Trimestre (5)	20.218	18.963	6,6%
Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção básico (6)	0,05	0,05	6,6%
Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção diluído (6)	0,05	0,05	6,6%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º A do CSC);

⁽²⁾ São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 - Activos Intangíveis;

⁽³⁾ Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos das IAS/IFRS ou Interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

⁽⁴⁾ A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data em referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 15 meses conf. (1));

⁽⁵⁾ O resultado líquido trimestre refere-se ao acumulado até à data de reporte.

No caso do 1º trimestre serão os valores acumulados ao longo dos 3 meses do exercício, apurados após interesses minoritários;

⁽⁶⁾ Calculado nos termos da IAS 33.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Os resultados líquidos alcançaram os 20,2 milhões de Euros, reflectindo um crescimento de 6,6% em relação ao primeiro trimestre de 2006.

As vendas e prestações de serviços consolidadas atingiram o montante de 215 milhões de Euros, superiores em cerca de 27,6% relativamente ao ano passado.

O EBITDA subiu 105,4% em relação ao período homólogo e alcançou 34 milhões de Euros.

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou uma evolução muito positiva face a Março de 2006, crescendo de 9,78% para 15,74% em Março de 2007.

Os resultados financeiros foram afectados, essencialmente, pelas variações da taxa de juro, pelo desempenho da nossa associada CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. e também pelo comportamento do Dólar Americano face ao Euro, tendo sido negativos em 3.781 milhões de Euros.

Os proveitos operacionais consolidados aumentaram tanto no mercado interno como no mercado externo, tendo sido superiores a 221 milhões de Euros, o que revela um incremento de 21,7% face a igual período do exercício anterior.

Destacamos que, em cumprimento do acordo estratégico celebrado com a nossa parceira para o sector da Comercialização de Combustíveis, deram entrada no perímetro de consolidação sete novas sociedades, as quais tiveram um impacto nos proveitos operacionais consolidados de 7.500 milhões de Euros.

Proveitos Operacionais por Sectores de Actividade e Mercados Geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	Mar_07	Mar_06	Var(%)	Mar_07	Mar_06	Var(%)	Mar_07	Mar_06	Var(%)
Construção Civil e Obras Públicas	66.446	58.450	13,7%	38.945	26.123	49,1%	105.391	84.573	24,6%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	3.410	891	282,8%	3.410	891	282,8%
Concessões e Serviços	3.596	2.651	35,7%	4.896	4.740	3,3%	8.492	7.391	14,9%
Imobiliária	12.796	18.001	-28,9%	1.180	3.334	-64,6%	13.977	21.335	-34,5%
Hotelaria	1.862	1.152	61,6%	12.802	13.353	-4,1%	14.664	14.505	1,1%
Comércio Alimentar	-	-	-	18.302	15.538	17,8%	18.302	15.538	17,8%
Comercialização de Combustíveis	27.313	17.374	57,2%	-	-	-	27.313	17.374	57,2%
Comercialização de Viaturas	1.303	1.394	-6,5%	28.328	18.773	50,9%	29.631	20.167	46,9%
Total dos Sectores:	113.317	99.022	14,4%	107.864	82.752	30,3%	221.181	181.774	21,7%

(mEuros)

Por sectores de actividade, verifica-se que a construção contribuiu com 47,7% dos proveitos operacionais, os cimentos, betões e agregados com 1,5%, as concessões e serviços com 3,8%, a imobiliária com 6,3%, a hotelaria com 6,6%, comércio alimentar com 8,3%, a comercialização de combustíveis com 12,4% e a comercialização de viaturas com 13,4%. Neste conjunto, o mercado interno representou 51% do valor global indicado.

No âmbito da sua actividade e dando continuidade à valorização do seu activo, nos três meses aqui em análise a Teixeira Duarte prosseguiu os investimentos no sector imobiliário, nomeadamente nos empreendimentos "Lagoas Park" e "Gaia Nova" e, em Espanha, iniciou um investimento estratégico para o desenvolvimento das suas actividades nesse País, adquirindo uma participação no BBVA no valor de 12.570 milhões de Euros.

Estes foram os mais significativos contributos para o aumento de 34 milhões de Euros do endividamento do Grupo durante este período, aos quais acresceram 7 milhões de Euros pela alteração do perímetro de consolidação, sendo que em 31 de Março de 2007, o endividamento total era de 1.461 milhões de Euros.

Esta política de investimentos e reforço dos capitais próprios tem permitido à empresa aumentar o seu activo de forma significativa, entendendo-se oportuno a este propósito referir que, só as participações sociais detidas no "Banco Comercial Português, S.A." e "CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.", valorizadas em 1.250 milhões de Euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 31 de Março de 2007, somadas aos espaços ocupados no empreendimento "Lagoas Park", valorizados em 196 milhões de Euros de acordo com uma taxa de capitalização de 8% sobre os respectivos rendimentos, cobrem em 99% o endividamento do Grupo.

Na sequência do quanto referimos acima, assinalamos a subida do valor total do activo em 2,4% relativamente a 31 de Dezembro de 2006 e de 3,1% do valor dos capitais próprios desde a mesma data.

A Autonomia financeira registou uma ligeira subida face a 31 de Dezembro de 2006, registando 28,8%.

Lagoas Park, 30 de Maio de 2007

O Representante para as Relações com o Mercado

José Pedro Cobra Ferreira

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.